Resumo 27

DOI: 10.31368/1980-6221c00272020

VIABILIDADE DO CONTROLE BIOLÓGICO DO CARRAPATO DOS BOVINOS, *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, COM O FUNGO ARTROPODOPATOGÊNICO *Metarhizium anisopliae* IN VIVO SOBRE ANIMAIS EM CONDIÇÕES DE CAMPO, EM PINDAMONHANGABA, SP, BRASIL. MORAIS JÚNIOR, E.F.¹; PREREIRA, J.R.¹; DUARTE, F.C.²; FIORINI, L.C.²; MENDES, M.C.² ¹Polo Regional do Desenvolvimento Tecnológicos dos Agronegócios do Vale do Paraíba - Av. Profº Manoel César Ribeiro, 3140 - Cidade Nova, Pindamonhangaba - SP, CEP: 12414-320. ²Instituto Biológico, Centro de Pesquisa de Sanidade Animal – Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 1252, São Paulo, SP, CEP: 04014-900. E-mail: edsonferreir3266@gmail.com. ***Feasibility of Rhipicephalus (Boophilus) microplus in vivo field biological control with animal application of the arthropathogenic fungus Metarhizium anisopliae in Pindamonhangaba, SP, Brazil.***

A exploração pecuária é uma das atividades de maior valor econômico no Brasil. No entanto, um dos mais sérios entraves à rentabilidade, em especial a leiteira, é o parasitismo pelo carrapato dos bovinos. Além das atividades espoliativas, que acarretam retardo do crescimento dos animais jovens, perda de peso, diminuição na produtividade de leite, o carrapato ainda é vetor da Tristeza Parasitária Bovina, doença que em algumas regiões é responsável por alta mortalidade no rebanho. O método de controle mais preconizado é a aplicação de carrapaticidas. Porém o uso contínuo de um único ingrediente ativo surge a resistências dos parasitas ao carrapaticida. Em face dessa realidade, a busca por alternativas para reduzir a dependência de carrapaticidas sintéticos para o controle do carrapato dos bovinos *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* utilizando os fungos artropodopatogênicos *Metarhizium anisopliae* (IBCB 425) em condições de campo sobre animais naturalmente infestados. O experimento foi realizado no Polo Regional do Desenvolvimento Tecnológicos dos Agronegócios do Vale do Paraíba, sediado no município de Pindamonhangaba-SP. Quatorze bezerros foram selecionados de um grupo de trinta e um, distribuídos aleatoriamente em dois grupos com sete animais cada. Os animais selecionados estavam naturalmente infestados com *R. microplus*. Um grupo foi pulverizado com formulação oleosa (óleo mineral 5%, Tween 80% a 0,05%) de *M. anisopliae* e o outro grupo com óleo mineral e Tween na mesma concentração (controle). O trabalho foi desenvolvido em duas fases: Experimento 1 - os grupos foram tratados com *M. anisopliae* na concentração de $2,3 \times 10^8$ e feita a avaliação da formulação por 28 dias após o tratamento, nos dias 1, 3, 7, 14, 21 e 28. Experimento 2 - os animais do grupo tratado receberam três pulverizações com a formulação (T1 na concentração de $2,3 \times 10^8$, T2 e T3 $2,7 \times 10^8$) com intervalo de 14 dias. Os animais de ambos os grupos e experimentos permaneceram em piquetes separados durante o período experimental. O Experimento 1 apresentou eficácia de 53,07% em relação ao grupo controle apenas no dia 21 após o tratamento. No Experimento 2, verificou-se eficácia acima de 80% a partir do segundo tratamento, demonstrando efeito sobre todos os estágios do carrapato fixados aos animais no momento da pulverização com a formulação. De acordo com os resultados obtidos neste trabalho, a utilização do *M. anisopliae* associado a óleo mineral apresenta eficácia para o controle do *R. microplus* em condições de campo, podendo ser uma ferramenta importante para o controle deste carrapato. Entretanto, é necessário que haja mais estudos *in vivo* com número maior de animais por grupo e elaboração de um protocolo de tratamento, como aplicações planejadas de acordo com o grau de infestação.

¹CNPq/PIBIC/IB